



## TEATRO

Do Chile chegam várias peças de teatro, ao longo deste ano. **Pájaro** é a terceira obra escrita e encenada por Trinidad González e estará no Maria Matos Teatro Municipal, a 25 e 26 de maio (qui-sex 21h30).

“É uma obra muito misteriosa, porque no meio de um jantar de amigos cai, literalmente, um homem que diz ser um pássaro”, descreve António Pinto Ribeiro, notando que aquela figura representa os índios mapuchi chilenos. Em palco, estarão a encenadora e os atores María Fernanda Olivares, Nicolás Pavez e Nicolás Zárate, num espetáculo em castelhano sem legendagem.

Ainda antes disso, de 12 a 14 de maio, o São Luiz Teatro Municipal recebe *Feos*, pela companhia chilena Teatros y su Doble (ex Teatro Milagros). A peça começa na fila de um cinema com um homem e uma mulher que ali se veem pela primeira vez. “É uma tragédia que fala das pessoas que são consideradas muito feias e de como conseguem ou não viver numa sociedade onde a juventude e a beleza são a norma”, conta o programador. Feita com atores e marionetas, será uma estreia por cá, inserida no FIMFA – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas.

Em Lisboa 2017, Capital Ibero-americana de Cultura, não faltarão, ao longo do ano, outros teatros do lado de lá do Atlântico, como peças de companhias argentinas ou brasileiras, mas também de grupos e encenadores portugueses, como a Mala Voadora. Que suba o pano.



## COLÓQUIOS

*O Desejo de Viver em Comum* será o tema de discussão num colóquio, no São Luiz Teatro Municipal, a 25 de março (sáb 10h-18h). Uma

conversa que reunirá Adalberto Cardoso (Brasil), Patrícia Balbuena Jacquelyne Palacios (Peru), Renata Bittencourt (Brasil), Omer Freixa (Argentina), Veena Das (Índia) e Margarida Calafate Ribeiro (Portugal). “Juntos, vão discutir como será viver, no futuro, em comum. E como se deve ou pode partilhar o mundo, não esquecendo o passado doloroso e de confronto que os países colonizadores e os países colonizados tiveram”, adianta Pinto Ribeiro. Um debate que se assume como “um projeto político de encontro de paz num contexto global”.

Também o Maria Matos Teatro Municipal receberá um colóquio, desta feita para discutir *Questões Indígenas: Ecologia, Terra e Saberes Ameríndios*, nos dias 5 a 7 e 26 e 27 de maio. E, em outubro, de 5 a 7, o Museu do Fado acolhe a conferência *Músicas de Ida e Volta*, para falar sobre a ligações entre as músicas dos dois lados do Atlântico.